VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 1, n. 38, 31 outubro 1936, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —

Gerente, MARIO NEVES.

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇAO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —
—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO I — *DIAMANTINA, SABBADO 31 DE OUTUBRO DE 1936.* — NUMERO 38

"VOZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politicos, nem pessoaes.

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Assignatura annual. . . . . 10$000
« semestral. . . . 6$000
Numero avulso. $200
« atrazado $300

Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.500 exemplares.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, á tarde.

NÃO Serão publicados os ORIGINAES de collaboração, que tiverem mais de tres tiras, só de um lado.

Despensa do Pão de Santo Antonio

Além ser de pobre a alegria,
Esta é a esmola melhor que se lhe dá,
Feliz daquelle que póde, hoje em dia,
Fazer na terra a obra que aqui está.

Bairro do Rio Grande, 6—1—924.

HEITOR LOPES.

Como ninguem ignora, no Recolhimento dos Pobres, existe uma despensa, cujo sortimento de generos é feito, a dinheiro, para o sustento de seus pobresinhos.

Assim, pois, não seria de grande vantagem para a Pia União, que lucta com innumeras difficuldades, para amparar tantos velhinhos abandonados no fim da vida, sem tecto, si os fazendeiros e mesmo as pessôas que se dedicam á pequena lavoura, se lembrassem, por occasião da colheita, dos pobres de Santo Antonio, enviando-lhes, á medida de suas posses: uns—feijão, arroz, farinha, outros—rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despesa do Pão de Santo Antonio?

Com este poderoso auxilio, quanto bem mais ainda não poderiam fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja a protecção de Santo Antonio?

Aqui deixamos a idéa ou o meio de cada um praticar o bem em proveito proprio.

No Mercado Municipal, desta cidade, devotados amigos dos nossos pobres, prestam-se, mui generosamente, a receber quaesquer donativos em dinheiro, ou em generos, para o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

E' uma verdade incontestavel: Quem protege aos pobres, será por Deus largamente recompensado no seu divino tribunal.

Pharmacia de Plantão — Amanhã, 1º, permanecerá de plantão a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

VELHICE E MOCIDADE

Dizem os antigos serem sagradas as cans da velhice. Era dever respeital-as. Representavam o passado constructor, a experiencia palmilhada, o futuro terminado. Mais da morte approximados do que á vida entregues, os velhos não raro retratavam a tristeza do porvir incerto que os dominava.

A somma de dezenas de annos que encurva o velho, como pesará, ao meditar da sentida exclamação do moço, daquelle personagem da tragedia de Schiller:—«Com vinte e tres annos nada fiz ainda para a immortalidade!

«Não será após o transcurso de um limite de meio seculo, que irá tecer o homem a corôa da immortalidade, se á velhice não precedeu o meritório labôr da mocidade. O velho aguardará o acêno da morte, sereno e tranquillo, se a sua obra na juventude se recommendar á posteridade. O balanço de sua vida, quando se esboça na sua face a vaga tristeza da morte, não imprime os traços do temor que invade aos que vão, vazios de meritos, deixar deste mundo a existencia.

O moço que foi maravilhoso sol na sua quadra abençoada, em dia explendido de luz e calor, será ainda na velhice, esse arrebol vivo de luz, cujo calor esmaecente prenuncia as exequias do dia, deixando numa amplidão tão vasta, como o horizonte, a herança de uma purpura em chammas que, ao apagar, immerge a natureza no lucto fundo da noite. E como não será recordado o espectaculo impressionante daquella tarde que morreu! E como não será lembrado o sol daquella mocidade que brilhou! Bem verdade é que a vida modelar do moço assegura-lhe feliz seneclude. O velho é admirado, não pelo que elle é no presente senão pelo que elle foi no passado. Os fructos da edade provecta não têm senão origem nos sulcos e sementeiras da edade juvenil. Bem verdadeira é a sentença que corre labios:—«TALIS VITA, FINIS ITA! Tal vida, tal fim!

J. F. Mansur Guerios,

Congregado Mariano, de Curityba.

Dr. Soter e Dr. Lemelino R. Couto
Cirurgiões da SANTA CASA
Consultorio: PRAÇA CONS. MATTA.

1ª. Terça-Feira

Solenne de Novembro

Haverá, como de costume, na proxima terça-feira, 3 do corrente, na Capella do Pão de Santo Antonio, ás 6 1/2 horas da manhã, a Santa Missa, em honra do glorioso Santo, e por intenção dos antonianos vivos e descanço dos já fallecidos.

Após a benção solenne do SS. Sacramento, seguir-se-á a dos pães de Santo Antonio, para os pobres asylados.

Os antonianos devem comparecer com seus distinctivos.

Todo aquelle que tem a caridade vive em Deus e Deus vive nelle.—S. PAULO.

ESMOLA é a dadiva externa da CARIDADE.

Ao lado da ORAÇÃO e do jejum, encontramol-a, na tradição christã, entre as tres grandes obras de misericordia. Dar esmolas é dever e conselho. O conselho do Senhor vae aos extremos limites do possivel. A hagiographia refere muitos exemplos que seguiram este conselho. E' que estes amigos de Deus tinham a convicção de que o que dá lucra mais do que o que recebe. Quando S. João, o Esmoler, um dia, não podia dar uma esmola, ficava inconsolavel.

E, para que a tua esmola seja uma obra perfeita, nota:

1º—a intenção que, além de pura, deve ser ainda sobrenatural;
2º—dar quanto se póde dar;
3º—ajudar o maior numero possivel, até de ingratos e inimigos;
4º—para não dar de menos, convem determinar, antecipadamente, de quanto se póde dispôr;
5º—não é sómente a necessidade extrema que exige soccorro;
6º—ha tambem uma pobreza envergonhada a que devemos soccorrer, sem que nol-o peçam;
7º—á misericordia, porém, nunca falte a prudencia;
8º—grande amôr não se recusa a sacrificios pessoaes;
9º—dar, pessoalmente, a esmola, augmenta o merecimento, de modo particular;
10º—duas vezes ajuda quem ajuda logo;
11º—palavras, gestos e modos sejam duma condescendencia amavel que captive;
12º—o espirito de sacrificio transluza na tua obra.

O BEM PELO BEM

SEMPRE são horas de fazer o bem.

Temos a hora das refeições, a hora do trabalho, a hora do descanço.

Todas essas horas se succedem e se revezam. A hora de uma cousa não é hora de outra; em todas horas, póde-se fazer o bem, e todas as horas nos são concedidas por Deus a este fim.

Perdidas são, pois, as horas que empregamos em fazer o mal, e perdidas são as que empregamos em futilidades que não aproveitam a ninguem.

Fazer bem é cumprir com dedicação os nossos deveres quotidianos; é praticar a piedade pela oração e o amôr de Deus; é praticar, emfim, a caridade para com o proximo e as virtudes christãs.

Não queirámos nunca é fazer o mal.

Fazer o bem a quem nos faz o mal é difficil, mas é nobre, é grande, é sublime!

CAFE' ALKMIM
EXCELLENTE E SABOROSO

ASSIGNANTE é considerado, como tal, aquelle que paga sua assignatura.

Finados

A "Vóz de Diamantina" tributa um preito de saudade e respeito aos DIAMANTINENSES que se foram: não só aos que nos legaram o progresso do seu trabalho, o beneficio de suas conquistas, como aos humildes que jazem esquecidos, em sepulturas vasias de ornamentos, exilados dos affectos, no triste silencio dos cemiterios!

PROTEGEI o Despensario dos Pobres de S. Vicente de Paulo.

NA PRATIÇA da esmola está a fonte das maiores e das mais duradoras alegrias que podemos experimentar neste mundo!

AGORA, SIM!

"O Diario"

Após os festejos do Congresso Eucharistico, de Bello-Horizonte, o nosso *"Diario"* entrou numa phase de verdadeiro aperfeiçoamento.

Não me refiro á directoria. Desde os primeiros dias do seu apparecimento, ella foi optima.

Basta citar os nomes dos srs. dr. Sandoval Babo, dr. Oscar Mendes, J. Procopio Silveira. Basta citar ainda os nomes do ardoroso joven Edgard da Matta Machado, do criterioso Ayres da Matta Machado Filho, conhecido entre nós, por *Ayresinho*, J. Matta Machado e outros.

O *"Diario"* augmentou de tamanho, a impressão ficou nitida, os "clichês" visiveis.

De vez em quando, apparece com titulos vermelhos, azues, vêrdes; o supplemento dos domingos nada deixa a desejar.

E muita gente a dizer:

Agora, sim!

Além disso, cresce-lhe muito a sympathia popular, porque suas columnas estão sempre ao lado da verdade e promptas para defender os opprimidos e calumniados.

O povo está satisfeito, e diz ainda: *Isto que é jornal!*

De facto, o *"Diario"* não explóra soffrimentos alheios, para fazer *sensacionalismo.*

Aqui em Diamantina, seus numeros avulsos são procurados com soffreguidão; e, logo que a locomotiva do Ramal silva lá pelas alturas das "Bicas", varias pessôas correm á Estação, afim de comprar um numero!

Realmente, o *"Diario"* de Bello-Horizonte é um jornal completo, moderno, independente!

Augmentemos-lhe as assignaturas.

JAYME SIQUEIRA.

PAGAMENTO de assignatura e de quaesquer publicações, se fazem adeantadamente.

Tempestade

Pela volta de 19 1/2 para 20 da noite de sabbado passado, desabou sobre esta cidade, violenta tempestade, uma verdadeira granizada, que causou panico á nossa população.

Precedida de descargas electricas e rajadas de vento, a tempestade annunciou-se pela baixa da temperatura, não se esperando, entretanto, a vultuosa quantidade de granizo, de todos os tamanhos, arremessado sobre a cidade, quebrando vidraças e telhados, esfuracando paredes, derrubando muros, matando criações, os passaros, espatifando as arvores, damnificando, emfim, as hortas pomares e jardins.

Os prejuizos são grandes, e calcula-se em muitos contos de réis os damnos causados pelo horrivel temporal.

Os edificios publicos, como o Quartel do 3º B. C. M., Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, Palacio Archiepiscopal, Seminario, Escola Normal, Collegio das Dôres, Gymnasio, Santa Casa, Pão de Santo Antonio e muitos outros, assim como casas particulares, muito soffreram, pela quantidade de vidros quebrados.

Não teremos, portanto, no proximo anno, os deliciosos vinhos de Diamantina, hortalicas por estes 3 mezes, nem as futuras e saborosas fructas.

A instrucção disciplina as forças sociaes, multiplica as energias economicas, dá cohesão a um povo e personalidade a uma Patria.

Nova lei do sello

Foi, ha pouco, sanccionada pelo Presidente da Republica, a nova lei do sello, que deverá entrar em vigor no dia 9 de Novembro.

De accôrdo com o seu teor, são as seguintes as novas taxas.

Para recibo simples: de... 20$000 até 100$—$200 reis; de mais de 100$000 até 500$—$500 reis; de mais de 500$ até 1:000$000—$600 reis; acima de 1:000$000—1$000 reis.

Para papeis sujeitos ao sello proporcional: de 20$000 até 300$000—1$000 reis; de mais de 300$000 até 600$000—2$000 reis; de mais de 600$000 até 1:000$000—3$000; por cada conto de reis ou fracção, 3$000 reis.

E' obrigatorio tambem em todo documento o sello federal de $200 reis, de Educação.

TODA *a injustiça terá com o tempo o seu castigo.*

VISITAE

o Recolhimento dos Pobres do Pão de S. Antonio

IDE vêr, observae e reflecti...

Percorrei o estabelecimento, assisti ás refeições, observae o pessoal recolhido e como é tratado. Depois... deixae, alli, o vosso obolo, vosso nome e a residencia.

A entrada é franca.

Minhas Tiras

* * *

A BALANÇA

QUEM pesa bem, si reflectir, verá abstractivamente, no manejo da balança, o direito, a justiça, a egualdade, a rectidão e a consciencia, emfim.

QUEM pesa mal, tudo pelo contrario: a falsidade, o egoismo, o lôgro, a exurpação e a mentira!

Acima, devemos contemplar a balança antiga; abaixo, a balança moderna—inimiga ferrenha da consciencia—Deus!

Por hoje, é só.

Xisto Reis.

E' sempre leve o fardo no hombro alheio.

REGRAS UTEIS

A opinião sobre o modo de escrever **cahe** e **sahe** é de Carlos Nascimento, que assim explica:

Cahe e **sahe** se vê assim escripto em jornaes e em livros de auctores descuidados.

Nada ha que possa justificar semelhante graphia. Aquelle—h—é demasia, que se não tolera; escreva-se: sáe, cáe. Em *sahir, sahindo, sahido, cahir, cahindo, cahido,* póde admittir-se o h, porque serve para indicar, segundo convenção antiga, a syllaba tonica do vocabulo, isto é, a que se pronuncia com mais força. Em *cáe e sáe,* o h não tem serventia alguma. Collocou-se em taes palavras, naturalmente por se pensar que, podendo figurar nos outros casos, tambem ahi poderia. Convem advertir que escriptores de nota, como Ruy Barbosa, grapham simplesmente—sair, saindo, saido, cair, caindo, caido,—não lançando mão do h para indicar a syllaba tonica. E é o melhor.

SECÇÃO ANTONIANA

CULTO DE S. ANTONIO

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Armando Cobra, 5$; d. Maria José Machado Motta, 6$; Cel. Pedro Miranda, 2$: machinista Pedro Lucio, $200; Sarg. Gregorio de Sousa Santos, 2$; Maria Angelica de Oliveira, 5$.

BUENOPOLIS: Anna Ignez Brandão, por graça alcançada, 9$; Adelina Gomes, idem, idem, 2$200.

S. GONÇALO DO SERRO: Alvina Pereira dos Santos, 5$.

RIO: Maria Josephina Affonso, 13$.

CURIMATAHY: José Justino Ferreira, por ter ficado bom de um pé, $500.

E. DE CURUMATAHY: Feliz-Homem, por intermedio de Octavio Fonseca, 5$.

S. JOÃO DA CHAPADA: Maria Luiza da Cruz, cumprindo promessa, 2 velas e 5$000.

VAU: Anacleto Pio Vieira, 10$.

E. de JURAMENTO: Jose da Silva Souto, por uma graça que obteve do glorioso S. Antonio, 120$.

MILHO VERDE: José Evangelista Guimarães, pela cura de uma estrepada em seu cavallo, 10$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Te. Cel. Targino Meirelles, 10$; Aristides Lopes de Figueiredo, 2$

BANDEIRINHA: Antonio Aleixo de Araujo, 42$.

CURVELLO: Dr. Arnaldo Gomes de Oliveira, 10$.

MILHO VERDE: Altivo Silva, 4$500.

BIRIBIRY: Darcy José Duarte, Dirceu A. Duarte e Maria Magdalena Duarte, 10$.

MILHO VERDE: José Evangelista Guimarães, renda de cofre, 2$.

CURIMATAHY: Rosa Amelia Fernandes, supplicando uma graça, 5$.

GROTA GRANDE: José Lopes, 3$800.

RIO MANSO: Prisca e Olympia, 2$400.

CAITÉ: João Tracoassi, para o Recolhimento dos Pobres, 50$.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Ambrosina de Oliveira Leite, em lembrança do dia 4 de Outubro, 5$; Raymunda Chaves, em recordação do dia 21 de Outubro, 2$.

AGUA BÔA: Pe. Alexandrino Cordeiro da Luz, para os pobres de S. Antonio, em acção de graças, pelo dia 30 de Setembro, 10$.

DONATIVOS:

EM NATUREZA:

DIAMANTINA: 1º Tenente João Julio Costa, 10 rapaduras; Antonio Hely Faria, 1 garrafa de leite; Raymunda Faria de Sousa, 1 dita.

RIO VERMELHO: Urbano Gonçalves, 2 rapaduras.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de S. Antonio.

S. GONÇALO DO SERRO: Alvina Pereira dos Santos, 2 garrafas de azeite.

A NOSSA LUZ

Com as ultimas chuvas, melhorou, um pouco, a illuminação da cidade, havendo a Empresa recollocado as lampadas que os malfeitores haviam quebrado.

FINADOS

No dia 2 do corrente, consagrado aos mortos, caso o tempo permitta, haverá uma romaria piedosa ao Cemiterio Municipal, onde será celebrada Missa, por alma dos fiéis defunctos que alli jazem.

Bibliotheca Municipal

Communica-nos a Secretaria da Prefeitura, que acaba a Bibliotheca Municipal de receber uma variada collecção de livros novos, de auctores diversos, entre outros, dos seguintes: Humberto de Campos, Joaquim Nabuco, Couto de Magalhães, Gilberto Amado, Agripino Griéco, Roquete Pinto, Luiz Edmundo, Tobias Barrêto, Baptista Pereira, José Lins do Rego, Gilberto Freire, Manoel Bomfim, Affonso Arinos, Miguel Osorio de Almeida, Assis Cintra, nacionaes; Stefan Zweig, John Macy, H. Van Loon, Clemenceau, René F. Miller, Maurois, Luc Durtain, Chesterton, Rostand, extrangeiros.

Para maior facilidade e commodidade dos interessados, resolveu a Bibliotheca adoptar um systema de emprestimo, por oito dias, mediante caução da importancia do livro.

Esse systema proporciona aos interessados o ensejo de lêr em sua propria casa o livro escolhido.

10$000

é quanto custa a assignatura da "Vóz de Diamantina".

MEZ DO ROSARIO

Encerrar-se-á no dia 2, na igreja de S. Francisco de Assis, com procissão do Terço e benção solenne do SS. Sacramento, a piedosa devoção do Santo Mez do Rosario.

Bôdas de Prata

Em Barão de Guaicuhy, realizou-se na data de 28 de Outubro ultimo, a celebração festiva do vigesimo quinto anniversario do feliz casamento do Cel. Teodulo Leão, com a distincta e prendada sra. d. Maria de Nazareth Pereira Leão.

Expressivas e bem merecidas as demonstrações de amizade e apreço que recebeu, nesse risonho dia, o venturoso casal.

Ao caro amigo, Cel. Theodulo Leão e exma. esposa, nossos sinceros parabens, pela preciosa graça que Nosso Senhor lhes concedeu.

RIDENDO...

O Poder da Suggestão

Incontestavelmente, exerce a suggestão um papel importantissimo nos destinos da humanidade, causando-lhe effeitos, beneficos ou maleficos, quasi inacreditaveis. Pela suggestão, conseguem-se, ás vezes, cousas que pelos processos scientificos, nunca se obtêm. Que o diga a medicina, para cuja efficacia ella concorre, em certos casos, talvez, com 50% em grandes curas e melhoras de certas enfermidades. Sobre esse thema, têm-se escripto volumes e volumes incalculaveis. Que o digam os psycologos da natureza humana. E' claro que ao chronista não compete dissertar sobre materia tão complexa e que demanda tão variados conhecimentos. A elle, na ignorancia desses assumptos, caberá, quando muito, expôr certos factos, de observação diaria, que vêm comprovar a sua asserção. Ha individuos que têm mesmo o poder ou o dom de suggestionar os seus semelhantes, ou por meio de força magnetica, ou pela superioridade de sua intelligencia, pela predisposição do suggestionado, etc. Outros que se deixam suggestionar facilmente, concebendo e acreditando os maiores absurdos. Ha casos communs e diarios, que, quasi sempre, tomam o sabor de anedoctas e pilherias. Entretanto, são verdadeiros, não deixando, é certo, de haver muita pilheria e phantasia, creação dos bohemios desoccupados, que gostam de attribuir frequentemente o protagonismo de taes casos aos portuguezes, "talvez por julgal-os (a massa inculta) ingenuos, credulos e confiantes, em extremo. Conhecido bastante no Rio de Janeiro o caso do portuguez, que, viajando no bonde, ao passar pelo Largo do Paço, entra um individuo, sacóde-o, desperta-o: "O' Manoel, o senhor aqui tão tranquillo e sua mulher, ha meia hora, estava debaixo do bonde, alli em Nictheroy, donde venho. Lá já se achava a Assistencia. Talvez, ainda a encontre com vida". *Ex-absupto*, o Manoel salta do bonde e sae correndo, esbarrando nos transeuntes, a ponto de o julgarem louco, já começando o "péga! péga!, quando, na entrada da Cantareira, muito afobado e lacrimoso, explica ao guarda, que lhe embarga a corrida, os motivos de sua justa e legitima afflicção. Dahi a 20 minutos, depois de atordoar os passageiros da barca, desce *siô* Manoel, em Nictheroy. Ao chegar em frente á Estação das barcas, no ponto dos bondes, tudo normal e ninguem lhe dá noticia de desastre algum, naquelle dia. Assenta-se no banco da Praça, esbaforido, suando, e reflecte: "Ora, essa é interessante. Eu não me chamo Manoel. Não sou casado, nunca fui e nunca pensei em me casar. Não moro, ainda não morei e jamais pensei em morar aqui em Nictheroy. E'... Isso deve ser algum equivoco. Levantou-se, dirigiu-se para o botequim Jahú, alli da esquina, tomou uma *talagada* para se acalmar, e dentro em pouco, retemperados os nervos, estava de regresso para o Rio-murmurando sempre. "E' isso mesmo... Deve haver algum equivoco... ou então é uma embrulhada que não entendo...

***

Caso muito semelhante occorreu, ha poucos dias, aqui na Rua Dr. Francisco Sá (Quitanda), o qual vem comprovar a possibilidade do caso de siô Manoel. Um moço distincto, trabalhador, proprietario de um botequim naquella praça, começou a receber cumprimentos, felicitações, desde cêdo. Alli, pelas duas da tarde, já se soltavam foguetes, espumava a Cascatinha, Brahma etc., em grande profusão. Os discursos festivos, calorosos já se succediam. Desnecessario accrescentar-se que o Christovão e o Mardocheu, lá firmes. O povo da vizinhança, ardendo de curiosidade. Pois até os violões já estavam chegando. O Modesto não se conteve. Não supportou mais. Todo gentil e amavel como é do seu feitio, para lá se dirigiu, aproveitando uma ligeira folga no seu elegante salão, onde se serve a elite diamantinense. Era seu vizinho... Gostava delle. Não podia se conservar indifferente ante aquelle jubilo, cuja causa ignorava. Mas foi: "Senhor Tobias. Ignoro ainda o motivo que reune hoje, desde cêdo, os seus amigos. Mesmo desconhecendo a origem de tantas alegrias, que hão de ser naturalmente justas, como seu vizinho e amigo, venho alliar-me, com prazer e sympathia, a essas expansões da parte de seus amigos, apresentando-lhe tambem as minhas felicitações. Seu anniversario, certamente?—Não, Snr. Modesto, não obstante, fico-lhe muito grato. Vamos entrar.—Não. Apenas quiz tambem rejubilar-me comsigo, desconhecendo embora, o motivo. Não é seu anniversario... —Estão dizendo, Snr. Modesto, que eu tirei 50 contos na Mineira. Todos, todos estão falando, com muita certeza. Todos, todos elles.—Então, parabens! Parabens!—Mas, Snr. Modesto, eu mesmo não sei ainda... —Porque? Não se certificou? Vamos alli no José Guedes. Elle deve saber. E, se não souber ainda, elle perguntará por telegramma. Vamos. Que é do bilhete?—Qual bilhete?—O premiado.—Ah! Não tenho não. Ha muito não compro loterias, porque sou muito sem sorte... Dahi a pouco entrou o Modesto no salão, solfejando o Barbeiro de Sevilha, dando bôas risadas: "Ah! siô Felippe, essa Diamantina é impagavel. E' adoravel mesmo, contando-nos esse caso. Effeitos de suggestão?

FELIPPE, o Atrevido.

Gymnasio Diamantinense

Nova Construcção—Reuniões da "S. A."—Circulo dos Paes

E' sempre com satisfação que registamos nossas impressões sobre esse caro instituto de ensino. Funccionando com a maxima regularidade, cumprindo o seu bello programma, cada dia mais, cresce no conceito dos que sabem avaliar a importancia de uma educação completa.

Com grandes sacrificios, devidos ao nosso meio, vae, no emtanto, se levantando o novo pavilhão á frente do *internato*, com capacidade para mais outro tanto dos alumnos agora ahi existentes, e vastas salas para secretaria, professores, como um excellente salão para laboratorio, já adrêde preparado. Brevemente se poderá publicar o *cliché* da nova construcção.

Os directores da "S. A.", interessados em extremo pela vida e prosperidade do estabelecimento, estão sempre em estudos das questões mais urgentes. Assim é que, ha poucos dias, receberam-se novos e modernos apparelhos para o gabinete de sciencias, entre elles um *esfolado* humano, de 0, 80, que é o mais completo.

No dia 22, estiveram reunidos, com os professores, os paes dos alumnos, para a realização daquillo que a pedagogia moderna tanto encarece—a collaboração dos paes e mestres na obra educacional.

A reunião foi digna de nota. O Revmo. Sr. Reitor esclareceu todos os pontos de relevancia para o bom andamento dos trabalhos escolares.

Elogiou e provou a dedicação do corpo de professores, e moustrou as difficuldades que se apresentam para a melhor disciplina dos *externos*, na cidade. Mais uma vez, fez considerações sobre o methodo preventivo, que é o do Gymnasio. Um ponto que mais exigiu reparo foi o que se refere á vida economica do estabelecimento, que só póde viver pela bôa vontade e correção dos paes, no pagamento das taxas respectivas, a tempo. E para isso, o Reitor fez conhecidos todos os meios que a Direcção emprega para conseguil-o. Para que todos saibam das determinações a respeito, aqui as publicamos em resumo:

1º—Pelos Estatutos, o pagamento das taxas dos externos deve ser feito adeantadamente, até o dia 5 de cada mez, conforme se dá aviso affixado no logar proprio.

2º—O alumno que não estiver quites com o estabelecimento não poderá tomar parte nas provas.

DIA DE FINADOS

Approxima-se o dia consagrado aos mortos queridos e desprezados...

Quem não terá, nesse dia memoravel, uma doloroso recordação, uma lagrima de saudade, para verter sobre um tumulo querido, que se ergue além, na solidão do Campo Santo!

Trilhemos, depois de fervorosas preces, por aquelles que já não existem, o luctuoso caminho adornado de cyprestes e casuarinas, e depositemos o nosso preito de homenagem, desfolhando goivos e saudades sobre as lapides sombrias e solitarias.

Que vale a vida para tanto apêgo! A morte é um passo que todos hão de transpôr e de que ninguem se furtará. Prazer, illusão, tudo passa!...

Momentos de vida que se escoam e não tornam mais; sonhos desfeitos, apenas começam a desenhar-se no horizonte dos corações.

Tudo nos mostra que são mais espinhos que encontrámos na vida, que os encantos de uma imaginaria felicidade.

Nada nos contenta neste mundo de desvario, nem sacia as grandes preoccupações de nossa alma, creada unicamente para o infinito, para Deus. Morte confiante dar-nos-ia o completo desprezo do mundo e o entranhado amôr á Cruz, onde morreu Aquelle que nos legou o sublime exemplo de amôr e abnegação

Embora haja na vida agruras e incertezas, ha tambem dias felizes de risonhas venturas, que jamais se apagarão da imaginação! Que não será então do *Paraiso celestial*, onde o coração, repousando no seio de Deus, gosará para sempre de uma felicidade perenne?!

Portanto, é para as alturas da vida de além que o christão deve elevar suas vistas, nesse dia de melancolicos sentimentos de saudade, e fitar, de preferencia, a parte mais sublime do homem — a alma, que sobrevive e que não morre, permanecendo sempre onde Deus a collocou.

B.

Cel. Francisco da Rocha Freire

Depois de seu regresso de Bello Horizonte, onde se submetteu á melindrosa operação cirurgica, obtendo feliz exito, tivemos a grata satisfação de vêr e abraçar, nesta cidade, o nosso bondoso e particular amigo, Cel. Francisco da Rocha Freire, catholico distinctissimo, residente em Dattas.

Restabelecida sua preciosa saúde, cumpre-nos render louvores a Deus, por esse beneficio concedido a seu digno e dedicado servo.

Recolhimento dos Pobres

VISITARAM esse pio estabelecimento:

DE DIAMANTINA: Dr. Julio Mourão, Diogenes Moreira da Silva, Antenor Horta, Elpidio Silva, Herculano Gomes de Oliveira, Maria Andrelina da Silva, Hilda Motta, José Walter da Silva.

DE BIRIBIRY: Paulo Duarte, Maria Magdalena Duarte, Maria Geraldina Duarte.

DE S. GONÇALO: João Baptista de Mello Braudão Sobrinho.

DE CURVELLO: Dr. Arnaldo Gomes de Oliveira.

Herminia Nelson

Cercada de affectos e carinho, a gentilissima e prestimosa senhorinha Herminia Motta Nelson, diligente funccionaria da D. R. dos Correios e Telegraphos de Bello Horizonte, verá passar, depois de amanhã, 3 do corrente, a sua data natalicia.

Associando-se, antecipadamente, ás provas de apreço que irá receber pelo auspicioso motivo, a "Vóz de Diamantina" envia-lhe sinceras saudações.

Collação de grau dos engenheiros ruraes de 1936

Está marcada para o proximo dia 3 de Novembro, em Bello Horizonte, a solennidade da collação de grau dos novos Engenheiros Ruraes pela Escola Superior de Agronomia e Medicina Veterinaria de Bello Horizonte.

OS DIPLOMANDOS

São os seguintes os diplomandos: —Sylvio Rodrigues Mayer, Satyro Martins da Costa, Sandoval Coelho de Araujo, Mario Mayer, José Maria de Vasconcellos, Vadih Bachá e Roldão Nogueira.

Para paranympho da referida turma, foi escolhido o Engenheiro Civil, dr. Olavo Chagas, e para orador o academico Vadih Bacha.

AVISO

Fallencia de José Netto Motta

(Successor de Motta & Cia.)

Nemisio Leão, syndico da fallencia de José Netto Motta, successor de Motta & Cia., avisa a quem possa interessar, que se acha á disposição dos credores da massa fallida acima, todos os dias uteis, das 13 ás 16 horas, no escriptorio do estabelecimento do fallido, nesta cidade, de Diamantina, Minas Geraes.

Diamantina, 29 de Outubro de 1936.

3—1

COMBATEI a formiga saúva, que tanto damno causa aos agricultores, ás hortas e aos jardins.

O ALCOOL, maior inimigo do homem é a perdição dos moços.

Dr. Alvaro Vianna

Por falta de espaço e á ultima hora, demos ligeira noticia, em a nossa edição passada, do sentido passamento desse conhecido advogado, jornalista ardoroso e poeta, digno irmão do ex-Ministro da Justiça e nosso distincto amigo, sr. dr. Augusto de Vianna do Castello, actualmente, residente em Maria Nunes, deste municipio.

Dr. Alvaro Vianna era um espirito esclarecido e culto, tendo dirigido em Bello Horizonte "O Estado de Minas", semanario, orgão da Liga das Classes Productoras do Estado, e dirigiu varios outros periodicos em Curvello, sua cidade natal.

Era tambem irmão do dr. João Baptista Vianna, professor da Escola de Minas de Ouro Preto; da sra. Arthur Mauro; da sra. Antonio Vicente de Sousa e de d. Maria Basilia.

Na igreja de S. Francisco de Assis, desta cidade, d. Dulce Leão Faria, digna esposa do sr. Celestino de Faria, fez celebrar missa de 7º dia, por alma do saudoso morto.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 21 de Outubro, o cel. Horacio Ursulino da Palma, distincto catholico e dedicado vicentino, residente em Januaria.

No dia 26, o pequeno Orlando Jorge Ferreira, filho do sr. Jorge Ferreira, commerciante no Largo de D. João.

No dia 29, a exma. professora Gabriella Augusta Neves.

No dia 30, Maria do Rosario Carreiro, dilecta filha do sr. José Carreiro Lima.

Farão annos:

Amanhã, 1º de Novembro, a menina Martha, querida filhinha do sr. Sebastião José Pinto, estimado commerciante desta praça.

No dia 2, d. Rita Fernandes Lima, esposa do sr. José Lima Netto, digno funccionario dos Correios e Telegraphos; prof. Antonio Duarte Mandacarú, digno 1º Juiz de Paz deste districto; sr. Aventino Leão e Dagomir Andrade, dilecto filho do sr. dr. Ernani de Andrade, digno Juiz de Direito desta comarca.

No dia 3, Newton Neves, filho do sr. Nylo Neves.

No dia 4, as gentis senhorinhas Geralda Figueiredo e Ayla Moraes.

No dia 6, senhorinha Maria da Gloria Felicio dos Santos, digna funccionaria da D. R. dos Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra; o dr. José Pinheiro Costa, residente em Bello Horizonte; Cyro Mandacarú, digno funccionario dos Correios e Telegraphos desta cidade; d. Maria da Conceição Roque Carvalho, digna esposa do sr. Carlos dos Reis Carvalho, residentes em Bello Horizonte; e Edson Diniz, filho do sr. Antonio Ramos Diniz.

No dia 7, senhorinha Georgêta Leão e d. Maria da Gloria Lima.

No dia 8, d. Maria Amelia Torres da Fonseca, digna esposa do sr. José da Fonseca Ribeiro, competente e operoso Chefe da Sub-Contadoria Seccional da D. R. dos Correios e Telegraphos desta cidade.

Contracto de nupcias

Da exma. sra. d. Maria Amelia Machado, viuva do saudoso Joaquim Machado Freire, recebemos attencioso cartão de participação do casamento de sua filha Maria de Lourdes Machado, com o engenheiro Galdino Cesar da Rocha, residente em Bello Horizonte.

Gratos pela gentileza, auguramos muitas felicidades aos noivos.

EM TODAS AS COISAS CONSIDERAE O FIM

QUANDO quizerdes fazer alguma coisa, reparae, primeiro, nas consequencias que della se seguem.

Desastre e morte

Ha dias, vindo a cavallo, de Curvello para Dattas, em companhia de seu filho João Victor Xavier, a sra. d. Francisca Xavier, maior de 60 annos, acontece cair do animal, recebendo um couce, que lhe rasgou a região umbilical.

Chamado o dr. Soter Ramos Couto, este lhe proporcionou os recursos da sciencia, vindo, porém, a fallecer a desventurada sra., devido á gravidade de seu estado.

D. Francisca, que era viuva do sr. Antonio Xavier, deixa 6 filhos maiores.

Em Dattas, foi geralmente sentido esse doloroso acontecimento.

Allô... Allô... Carnaval triumpheu! Quem assistir á sua exhibição, amanhã, sentir-se-á bem. Pensamos mesmo que todos os brasileiros devem ficar orgulhosos em face de tão agradavel surpreza porque "Allô... Allô... Carnaval!" é uma surpreza para toda a gente.

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de Santo Antonio.

AUXILIAR o jornal de sua terra é um dever de patriotismo, porque a imprensa é a transmissora do progresso e, além disso, todo jornal, por menor que seja, é uma potencia.

Manoel Joaquim da Conceição

Após cruciantes soffrimentos, terminou seus dias na terra, á noite de sabbado passado, na Santa Casa de Caridade desta cidade, o sr. Manoel Joaquim da Conceição, irmão do sr. João Honorato da Conceição, digno funccionario da nossa Directoria Regional dos Correios e Telegraphos, e do sr. Juscelino Joaquim da Conceição, residente em Bello Horizonte.

Era casado, natural desta cidade e exercera por muitos annos a profissão de correio.

Durante seus ultimos annos de vida, dedicou-se, abnegadamente, á meritoria obra de esmolar ás sextas-feiras, em favor de N. S. da Bôa Morte, da igreja da Veneravel Ordem 3ª do Carmo, que, em reconhecimento dos beneficios prestados á mesma Ordem, conferiu-lhe o diploma de irmão benemerito, proporcionando-lhe tambem os recursos de que veio a necessitar, para a sua manutenção e final tratamento, como pensionista, na Santa Casa desta cidade.

Era catholico e, como tal, entregou sua alma a Deus.

Estimado em nosso meio, onde deixa um nome honrado, o seu passamento foi geralmente sentido.

O seu enterro realizou-se no dia seguinte, sahindo o feretro da Santa Casa para a igreja do Carmo, onde foi rezada a encommendação do corpo, pelo respectivo Padre Commissario da Ordem.

Proseguiu-se, depois, o enterro, em direcção ao Cemiterio Municipal.

Aos seus dignos irmãos, sobrinhos e demais parentes, apresentamos sinceras condolencias.

30 de Outubro

Foi brilhantemente commemorado, nesta cidade, o "Dia do Empregado do Commercio" e o "Dia da Professora": aquelle pelo Syndicato dos Empregados do Commercio desta cidade, e este pelas exmas. professoras dos extabelecimentos de ensino locaes.

A "União dos Empregados do Commercio" fez celebrar Missa festiva, na igreja de S. Francisco de Assis, em commemoração á data, e rezar outra, por alma de diversos commerciantes e commerciarios desta praça, já fallecidos.

Uma commissão, visitou as suas sepulturas, no Cemiterio Municipal, depositando flôres sobre ellas, falando nessa occasião o commerciario José Leite Vidigal.

No Cine-Trianon, as 19 horas, realizou-se sessão solenne, commemorativa, proferindo bellissima peça oratoria o orador official, sr. dr Oscar de Oliveira Lima.

Falou tambem, brilhantemente, o orador da União, prof. Gabriel de Amicis Mandacarú.

Abrilhantou a festa, a excellente banda de musica do 3º B. C. M.

—Na Escola Normal, houve solenne commemoração do "Dia da Professora", sendo celebrada Missa no estabelecimento.

"A Vóz de Diamantina" gentilmente convidada, fez-se representar nas festas da União dos Empregados do Commercio".

COMBATEI a formiga saúva, que tanto damno causa aos agricultores, ás hortas e aos jardins.

Diogenes Pires Camargo

Em consequencia de antiga e pertinaz molestia, falleceu, a 27 de Outubro findo, em Buenopolis, o nosso conterraneo Diogenes Pires Camargo, funccionario auxiliar da Collectoria Estadoal desta cidade, em que gosava de justa e geral estima.

Impotentes foram os recursos da sciencia, para conjurar a molestia atroz que o victimou.

Bom chefe de familia e pae extremoso, soube, pacientemente, supportar os seus atrozes soffrimentos.

Deixa viuva, a exma. sra. d. Etelvina Machado Pires e os seguintes filhos: José Pires, commerciante em Buenopolis; Deusdedit Pires, funccionario dos Correios e Telegraphos desta cidade; d. Maria das Dôres Pires, casada com o sr. Dante Cafaggi; e professora, senhorinha Etelvina Pires Machado, residentes em Buenopolis.

A "Vóz de Diamantina", participando dos sentimentos de sua amargurada familia, apresenta-lhe visitas e condolencias.

JORNAES LIDOS: Vendem-se nesta Redacção.

Registo de agradecimentos

B. HORIZONTE.—De d. Andrelina Goulart Pereira da Silva, viuva do saudoso e inesquecivel conterraneo, dr. Herculano Cesar Pereira da Silva, recebemos attencioso cartão de agradecimento, pela nossas referencias sobre a morte tragica de seu idolatrado filho Renato Pereira da Silva.

—Da viuva Jovelina dos Santos Andrade e filhos, registamos o recebimento de um cartão de agradecimento á "Vóz de Diamantina", pela noticia do passamento de seu saudoso esposo e pae, José Victorino de Andrade.

MARIA NUNES.—O nosso illustre e prezado amigo, dr. Augusto de Vianna do Castello, dirigiu-nos amavel cartinha de agradecimento, pela nossa noticia sobre o passamento de seu saudoso irmão, dr. Alvaro Vianna.

Fallecimento

Deu-se, nesta cidade, o seguinte obito:

No dia 25, na Santa Casa, Tertuliana Maria de Oliveira, com 64 annos de edade, casada com Virgilio de Oliveira, natural de Tijucal.

XAROPE "Santa Luiza Marillac", contra tósse, prepara-se no Collegio de N. S. das Dôres.

GAZETILHA

Prefeito Municipal

Regressou, ha dias, de Bello Horizonte, com sua exma. sra., o sr. Joubert Guerra, digno Prefeito Municipal.

Está na cidade o Revmo. Pe. Carlos Ferreira de Oliveira.

Esteve na cidade o sr. Odilio Torres, digno Prefeito Municipal de Rio Pardo.

Chegou de Bello Horizonte, o sr Alvaro Motta.

Viajou para o Serro o dr. Oswaldo Maia Penido, digno Promotor da Justiça desta comarca.

Vimos na cidade:

De S. João da Chapada, Ramiro Fernandes de Azevêdo.

Grande Hotel

Hospedes e viajantes:

Adalberto B. Leite, Pe. Carlos Ferreira de O. Santos, Lauro Machado, Amadeu Sousa Lopes, Voumart Sudré, Ovidio Gouvêa Costa, André Paulo Frank, Raymundo Nemo, Osmar Torres, Harry J. Buckton, dr. Ruiz Seuzer, Fausto Chediack, Manoel Nascimento, Avelino Carneiro, Joaquim Alves Junior, Oscar Ferreira Lima, Ramiro F. Azevêdo, Eduardo Santos, Mozart P. Pontes, Jorge Hindi, Aristides Oliveira Dias, Giacomo Pedercini, Mario Vieira, Ferdinando Shoker.

Novo Hotel

Hospedes e viajantes:

Antonio Gomes da Silva, A. M. Ferreira, J. S. Mesquita, Celso de Sousa, Antonio Cicero, Cirpod Hosjas, Manoel Ramos, Gregorio Njorady, Antonio Balass, Geraldo Nunes, Antonio A. de Aguiar, Eunapio Alves, João Baptista Vieira.

Pensão Mineira

Hospedes e viajantes:

Geraldo Felix Vianna, Antonio Balais, Demetrio Cesar, Joanna Cesar, Herminia Cesar, David Cesar, José da Natividade, Gregorio Njarudy, Geraldo Pedro Alves, Francisco Dias, Olympio Fernandes, Julio Augusto de Aguiar, Geraldo Monteiro, José Borges, Antonio Augusto de Miranda, Blandina Marques, Paulo de Paula Freitas, Geraldo Pereira dos Santos, Durval Pereira Santos, Genesco Pinto Barroso, Archilau Barroso.

*** —Então, rapaz, dançaste muito hontem, hein?

—Alguma cousa, pae; mas... foi de *corpo longe*...

Tunnel Transatlantico

Um arrojo da cinematographia moderna, um audacioso projecto que transformaria a face da terra. A Europa e a America ligado por um formidavel tunnel transatlantico. Um enredo extraordinario, baseado na famosa novella de B. BELLERMANN, com
RICHARD DIX, MADGE EVANS, WALTER HUSTON, GEORGE ARLISS, C. AUBREY SMITH.
DOMINGO PROXIMO, 8 de Novembro.

EXAMES

PREPARAM-SE alumnos para exame de admissão e 2ª época.

Tratar com José Edson Perpetuo, á rua Municipal.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 31 de Outubro de 1936.

Feijão preto novo	32$000
« mulatinho	36$000
Farinha de mandioca	12$000
« « milho	22$000
Fubá	18$000
Assucar de 1ª	11$000
« « 2ª « «	
Arroz pilado 1ª	65$000
Café superior	10$500
Rapadura (carga de 40)	30$000
« « « 64)	38$000
Porvilho	22$000
Milho	1[illegible]$00
Toucinho do sertão	36$600
« da matta	34$300
Aguardente	28$000
Fumo S. Miguel (kilo)	não ha
Queijos superiores (duzia)	28$000
« communs	24$000
Azeite (garrafa)	1$000
Sal (sacca de 10 ks.)	4$000
Batatinhas	42$000
Farinha de trigo	50$000
Kerozene (caixa)	56$000
Carne verde (kilo)	1$600
« sêcca (15 ks.)	28$000
Leite (garrafa)	$700
Manteiga (kilo)	não ha
Frango (um)	2$000
Cebola (arroba)	10$000
Ovos (duzia)	1$400

VISITAE e protegei a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

As suas portas estão sempre abertas aos que soffrem.

CINEMA

PROGRAMMA DO CINE TRIANON, AMANHÃ

ALLÔ! ALLÔ! CARNAVAL!

—Producção Brasileira da Waldow Films, com Carmen Miranda, Barbosa Junior e outros.

COMPLEMENTOS: Um jornal e um nacional D F B.

Allô!... Allô!... Carnaval! primeiro grande film Nacional de 1936, no TRIANON, Amanhã

Não resta duvida que o Cinema Brasileiro, em sua brilhante carreira ascencional, ganha, dia a dia, novos triumphos e vae desmentindo galhardamente o que, por vezes, alguns despeitados tentam assacar contra essa industria nacional.

Ahi está uma das provas mais robustas do film brasileiro; "ALLÔ... ALLÔ... CARNAVAL", realizado nos studios da Cinédia, pela Waldow Film, com a collaboração de Adhemar Gonzaga, o incançavel cincasta patricio.

Mas, não nos cabe a tarefa de elogiar essa producção, cujo lançamento já marcado para amanhã, na tela do Cine Theatro TRIANON, dará ensejo a que o proprio publico diamantinense, tão cioso sempre de causas nossas, mais uma vez affirme a sua predilecção pelos bons films feitos no Brasil, com argumentos e artistas nacionaes. Queremos, apenas, falar, embora superficialmente dos elementos que foram incluidos no enredo de "ALLÔ... ALLÔ... CARNAVAL", cabendo hoje a vez de referirmos os nomes de Lamartine Babo, Joel e Gaucho, Jorge Murad, Almirante, Irmãs Pagãs, Dulce Wheiting e Lelita Rosa que completam o grupo alinhado de interpretes. No entanto, outros collaboradores vão apparecer neste celluloide da Waldow, editado no genero de revista ligeira com admiraveis numeros ultra comicos, bonitas canções da actualidade e variadas apresentações da genuina musica brasileira. Não se esqueça, pois, leitor amigo: "ALLÔ... ALLÔ... CARNAVAL", amanhã, no Cine Theatro TRIANON, o cinema dos bons films e em cuja tela as producções nacionaes encontram sempre a melhor acolhida.

"Tunnel Transatlantico"

Com Richard Dix e Madgo Evans

A Gaumont Britsh iniciando uma serie de producções escolhidas, onde a maioria dos artistas americanos fazem parte nas suas pelliculas, depois dos successos continuos nas maiores capitaes do mundo, como Londres, Nova York e após lançamentos sensacionaes no Rio de Janeiro e São Paulo, concorrerá tambem, para o exito de si propria, com lançamentos em DIAMANTINA, onde, no proximo DOMINGO, NO TRIANON, nos apresentará a primeira producção: "Tunnel Transatlantico".

Depois de ligar a França á Inglaterra, por meio de um tunnel que passaria por baixo do canal da Mancha e a Europa com a Africa, levando uma via ferrea, desde a Hespanha a Marrocos, Mac Allan, um engenheiro de excepcional talento, logra o apoio de um grupo financeiro, para emprehender a construcção de um tunnel submarino entre a Europa e a America.

Todo esse rosario de emoções é apenas uma amosta do que apparece em "Tunel trasatlantico", o primeiro film da Gaumonth Britsh, que será apresentado entre nós pelo Broad way Programma do proximo domingo, no cinema TRIANON.

No elenco, estão Richar Dix, encarnando a figura mascula e emocionante de Mac Allan, Madge Evans, na sua delicada esposa, e ainda Helen Vinson, C. Aubrey Smith, Leslie Banck Basil Sedney e outros, além do incomparavel George Arliss.

Manoel Ferreira de Aguiar

Proveniente de antiga e pertinaz emfermidade, expirou hontem, á tarde, o venerando diamantinense, sr. Manoel Ferreira de Aguiar, cujo estado de saúde se aggravara nestes ultimos dias.

Chefe de familia exemplar, cidadão laborioso e honrado, a sua longa existencia foi um exemplo confortador para seus dignos filhos e amigos.

Falleceu com a edade de 84 annos, cercado da veneração, do affecto de sua virtuosa esposa e do carinho e dedicação de seus extremosos filhos.

Era irmão do sr. João Ferreira de Aguiar e de d. Maria Augusta Ferreira de Andrade, viuva do Cel. Sebastião Andrade.

Deixa viuva d. Virginia Netto Aguiar e os seguintes filhos: d. Maria Mercedes de Aguiar Meira, esposa do sr. José de Sousa Meira; d. Agostinha Ferreira de Aguiar, casada com o sr. Adail Ferreira de Aguiar; senhorinhas Amerina, Enóe, Conceição e Irene Aguiar, Joaquim José, Soter e Francisco Ferreira de Aguiar.

O seu enterro se realizará hoje, á tarde.

A toda a distincta familia enluctada, que, por esse infausto acontecimento, tem recebido innumeras demonstrações de pesar, apresentamos nossas visitas e sinceros sentimentos.

Comarca de Diamantina

Edital de Fallencia

O Doutor Ernani de Andrade, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Estado de Minas Geraes, em pleno exercicio, na forma da da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que, a pedido do requerente, por sentença de hoje, publicada em cartorio, foi declarada aberta a fallencia de JOSE' NETTO MOTTA, successor de MOTTA & CIA, negociante estabelecido na Praça Corrêa Rabello, nesta cidade, com o commercio de fazendas, ferragens, armarinho, louças, etc., casa sob a denominação de "AO GRANDE EMPORIO DO NORTE", marcando o termo legal da fallencia a partir de vinte e um (21) de Outubro corrente, data do protesto por falta de pagamento de um titulo vencido, retrotrahindo seus effeitos ao quadragesimo (40º) dia anterior a esta data, e marcando o prazo de vinte (20) dias para a habilitação dos credores, a contar-se da publicação deste edital no "Minas Geraes". Foi nomeado syndico da massa o Sr. Nemisio Leão, commerciante, estabelecido nesta cidade, onde tem residencia, e designado o dia dezenonove (19) de Novembro vindouro, ás treze (13) horas, na sala das audiencias do Forum desta cidade, para ter logar a primeira audiencia dos credores.

Para conhecimento de todos os interessados, maudou expedir o presente edital, que será affixado á porta do estabelecimento do fallido e publicado no "Minas Geraes", orgão official do Estado, "Jornal do Commercio", do Districto Federal, e por um jornal da imprensa local.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos vinte e oito de Outubro de mil novecentos e trinta e seis. Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão, escrevi.

(a) *Ernani de Andrade.*

O original, affixado á porta do fallido, está devidamente sellado e assignado.

Data suppra.

O Escrivão, *José J. de Aguiar.*

Avisae á Redacção, quando mudardes de domicilio.

Registo Civil

Toda criança deve ter o seu nascimento registado, no respectivo cartorio.

O prazo, sem multa, para o registo de innocentes é de 15 dias, para os paes ou outras quaesquer pessôas da familia, sendo de 30, para as proprias mães.

Para um registo, dentro do prazo da lei, paga-se 2$000, sem a certidão.

—Para o contracto civil são documentos indispensaveis:

1º Certidão de edade.

2º Que o nubente seja maior de 18 annos e a nubente de 16.

Condemnae sempre o habito das *pingas* e dos *tiragosto*, nos negocios.

Culto Religioso

NO PÃO DE S. ANTONIO

MISSAS: Aos domingos e dias santos de guarda, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho; todas as terças-feiras de cada mez, ás 6 1/2, em honra de Santo Antonio, sendo a da 1ª terça-feira por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos.

Na 1ª terça-feira dos mezes, haverá, após a Missa, benção e distribuição do pão de Santo Antonio aos pobres recolhidos.

Além das missas solennes, regulamentares, nos dias 15 de Fevereiro, 13 de Junho, 14 de Julho, 15 de Agosto, e nos dias de Finados, de S. José, Sete Dôres de N. Senhora, S. Therezinha e S. Francisco, haverá Missas, ás primeiras sextas-feiras dos mezes, em honra e louvor do Sagrado Coração de Jesus, ás 6 1/2, e por alma dos asylados fallecidos.

BENÇÃO DO SANTISSIMO: Após ás missas referidas.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO. — Aos domingos, após a Missa, para ambos os sexos.

Pia União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 doe Estatutos, todos os antonianos devem:

A)—Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porém, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos, que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada, dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma «Salve Rainha».

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro, (commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo o antoniano deve possuir o livro da devoção antoniana, adoptado pela associação—a «Vida e o Culto de S. Antonio», protector da instituição.

Os antonianos, que ainda não possuem a medalha—distinctivo da Pia União do Pão de Santo Antonio poderão pedil-a nesta redacção.

As medalhas, que trazem a effigie de Santo Antonio e um monograma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos, na lapella esquerda ou na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço e cahida sobre o peito, em todas as solennidades da Pia União, e nas missas das terças-feiras.

COLPOGRAPHIA

Entre as numerosas bahias do Brasil, a mais importante, a mais bella é a de Guanabara, no Rio de Janeiro.

Das outras, as principaes são:

No E. do Pará:
Marajó,
Guajará,
Pria Urga.
No E. de Maranhão:
Turiassú,
S. José,
Tutoia,
S. Marcos.
No E. do Rio Grande do Norte:
Mossoró,
Macau,
Touros,
Formosa.
No E. da Parahyba:
Traição ou Acajutibiró.
No E. de Alagôas:
Garaguá.
No E. de Sergipe:
Irapiranga ou Vasa-Barris.
No E. da Bahia:
Todos os Santos:
Camamú,
Ilhéos,
Cannavieiras,
Cabralia,
Porto Seguro,
Caravellas.
No E. do E. Santo:
Victoria,
Guarapari,
Benevente.
No E. do Rio:
Macahé,
Cabo Frio,
Guanabara
Sepetiba,
Mangaratiba,
Jacuecanga,
Angra dos Reis,
Paraty.
No E. de S. Paulo:
Ubatuba,
S. Sebastião,
Santos,
Iguape,
Cananéa.
No E. do Paraná:
Paranaguá,
Antonina,
Guaratuba
E muitas outras.

SEMPER EADEM

João Bernhold, piedoso e valoroso cavalheiro, teve uma filha a quem pôz o nome de Beata Christiana.

O sacerdote que conferiu o baptismo a menina, terminada a cerimonia dirigiu a creancinha estas palavras:

«Vae em paz, minha menina! O Senhor seja sempre comtigo! Que tu possas ser verdadeiramente uma beata christiana (bemaventurada christã), e digne-se Deus conceder-te a graça de conservar sempre com fidelidade até o fim da vida a graça do santo Baptismo, e a paz do Senhor te acompanhe em todo o tempo para que se possa dizer de ti: *semper eadem*, sempre a mesma.»

Ficando crescidinha a menina, sua piedosa mãe repetiu-lhe as palavras do sacerdote, e applicou-se em imprimil-as profundamente na alma da filhinha. D'ahi em diante aquellas palavras foram a delicia de Beata Christiana; revolvia-as pela mente e, de continuo, meditava-as com dulcissimo affecto, procurando conformar com ellas a sua vida. Depois que cresceu em edade, em belleza e em graça, a mocinha, devendo assistir na côrte, teve de supportar mil assaltos das lisongeiras seducções do mundo; mas ella jámais desmentiu a sua maxima predilecta, e escreveu no seu livro de orações: *Semper eadem*, sempre a mesma!

No matrimonio que com o correr do tempo contrahiu, uma cruz foi seguida por outra; as doenças, a morte dos que lhe eram caros, as tribulações, as fadigas succediam-se sem descanço. Mas, bastava lembrar-se destas palavras: *Semper eadem*, sempre a mesma, para que a calma e a paz tornassem ao seu coração.

Seu marido morreu na guerra, e o estado de viuvez tornou-se para ella um pélago de soffrimentos e afflicções; mas ao lembrar-se da sua maxima e da graça recebida no Baptismo, foi sempre a mesma.

Finalmente, chegada a sua ultima hora, quando lhe disseram que devia deixar a terra, ella, sem perturbar-se, exclamou: «Ah! eu mantenho a minha divisa: *Semper eadem*, sempre a mesma!» e com inalteravel tranquillidade entregou o espirito a Deus.

Em seu tumulo foi gravada esta simples, porém sublime inscripção: *Beata Christiana in Christo semper eadem*, a Beata Christiana, desde o Baptismo, até a morte, foi sempre a mesma.

Ah! praza a Deus que isto se possa dizer de cada um de nós.

Com que calma de paraiso não fecharíamos os olhos ao mundo, para abril-os sómente para a gloria do Céo!

Noticias do "Despensario"

Reunião do dia 26—10—936.

Contribuição relativa a novembro 1:017$000

Donativos:—em dinheiro:

D. Seraphim Gomes Jardim 100$000

Em especie:

Anysio Rocha:

12 ms. de fazenda, 2 carreteis de linha e botões de camisa.

Entregue ao Director de Finanças 1:117$000

Resultado de syndicancia:

Foi suppresso o pobre nº 18, José Jeroncio de Oliveira, por ter reincidido nas infracções disciplinares do Despensario. Foi readmittida a pobre nº 66, por ter chegado da viagem que havia feito.

—Determinada nova syndicancia aos pobres numeros 26, 67 e 7, para verificar se necessitam de augmento de taxa.

Resultado da assistencia espiritual:

Comparecimento ao Catecismo—35.

Comparecimento á Sagrada Mesa da Communhão—40.

—O Despensario esteve á disposição das "Senhoras de Caridade", 5ª feira, das 9,30 horas ás 11.

—Deliberou-se que 5ª feira, será enviada a primeira remessa de fazendas ás "Senhoras de Caridade".

—Por proposta de D. Conceição Azevêdo, foi consignado um voto de louvor aos dois "semanarios da Cidade", "Vóz de Diamantina" e "A Estrella Polar", que, com tanto zelo, têm publicado as "Noticias do Despensario", além, de outras propagandas.

—Aos bemfeitores do Despensario, o nosso "Deus lhe pague".

Dr. José Altimiras — Advogado.

Escriptorio: Rua Direita.

Convite de Missa

João Lima e Almerinda Ribeiro Lima convidam todas as pessôas amigas, para assistir á Missa do 7º dia que será celebrada, terça-feira, 3 de Novembro proximo, ás 7 horas, na Cathedral provisoria, por alma do seu saudoso amigo Deogenes Pires Camargo.

Antecipam sinceros agradecimentos.

Diamantina, 31 de Outubro de 1936.

Agradecimento

João de Paula e familia, ainda sob a impressão do doloroso golpe que os feriu, vêm por meio das columnas deste jornal, visto não poderem fazel-o pessoalmente, agradecer, penhorados, a todas as pessôas desta cidade e de fóra, que, tomando parte na sua dôr profunda, confortou-os nos dias de afflicção, antes e depois da morte do estremecido Joãozinho de Paula.

No cumprimento desse sagrado dever, não póde deixar de citar os nomes do digno Vigario Reymo, Sr. Padre João Tavares, do attencioso Delegado, Sr. Te. João Julio Costa, que nos prestaram de bôa vontade todos os soccorros possiveis, e á redacção da "Vóz de Diamantina", sempre prompta a publicar as necessarias noticias.

A todos, a nossa eterna gratidão.

Diamantina, 28 - 10 - 936.

Vende-se, por preço modico, uma casa, á rua Villa Operaria, nesta cidade, contendo 6 amplos commodos, agua de mina, quintal e grande pasto, em que pódem ser construidas outras casas.

Para tratar, com seu proprietario, Manoel Lapa, na mesma casa.

6—1.

Aguardente superior

José Rosa de Oliveira, fabricante em Rodeador, da conhecida e afamada aguardente, avisa aos interessados que, em 48 horas, attenderá pedidos e fará despachos para qualquer ponto do Estado, de sua aguardente, que é caprichosamente engarrafada e encaixotada, por preços modicos.

5—1.

TAXA DE PRODUCÇÃO DO ESTADO

Para conhecimento de todos os contribuintes, sujeitos ao referido imposto, e que ainda não déram as suas declarações sobre a producção deste exercicio de.... 1936, vae transcripto, abaixo, o

— Aviso nº. 184 —

"Recommendo aos Srs. Collectores, de ordem do Sr. Secretario, que observem estrictamente o que vem disposto no art. 441, do Codigo, applicando aos faltosos a multa de Rs. 50.000, que será arrecadada juntamente com a Taxa de Defesa da Producção, a partir de Novembro proximo".

O prazo para as declarações serem entregues, nesta Collectoria, terminou a 30 de Setembro.

Diamantina, 28 de Outubro de 1936.

O Collector, João Lima.

VENDE-SE

a casa, sita á rua do S. Francisco, nesta cidade, com 12 amplos commodos, agua, quintal grande e um magnifico lóte annexo, proprio para construcção de outra casa. Preço modico.

Tratar com o dr. José Rosa de Mattos, á rua do Bomfim, 59. 10—6.

Boi sem dono

José Ferreira da Costa, conhecido pelo nome de José Cyriaco, residente em Ribeirão, declara que existe em seu pasto, um boi, cujo dono ignora.

Passados dois mezes, a contar-se desta publicação, si não apparecer o seu legitimo dono, vendel-o-á, e offerecerá o seu producto ao Despensario dos Pobres de S. Vicente de Paulo, desta cidade, deduzidas as despesas que com o mesmo tem feito.—17—10—936.

2—2.

FORUM

AUDIENCIAS ORDINARIAS

Do dr. Juiz de Direito, ás quartas-feiras, ás 13 horas, ou no dia seguinte, quando o designado cahir em dia feriado.

Do dr. Juiz Municipal, logo após a do dr. Juiz de Direito.

CARTORIOS.—Funccionam no Forum os cartorios do 1º, 2º e 3º Officios, sendo com o 1º Officio o Registo de Protestos de letras, notas promissorias, duplicatas, etc; com o 2º Officio o Registo de Titulos e Documentos, e com o 3º. Officio o Registo de Immoveis.

—O Cartorio de Paz funcciona no mesmo edificio, mas com porta para a rua Municipal.

O Cartorio Eleitoral, a cargo do Escrivão do 2º Officio, está aberto todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

HORARIO dos BANCOS

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º expediente, das 9,30 ás 11 horas.
2º expediente, das 12,30 ás 14,30.
Aos sabbados, expediente unico, das 9,30 ás 11 horas.
Gerente—Alypio Vianna Romanelli.
PRAÇA DR. CORRÊA RABELLO.

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º Expediente, das 9 ás 11.
2º Expediente, das 13 ás 15.
Aos sabbados: Das 9 ás 11, ex. pediente unico.
Gerente: Jonas de Bessa Ribeiro.
RUA DR. FRANCISCO SA'.

Correspondencia do Banco Hypothecario e Agricola do E. de Minas Geraes, á praça Mons. Neves:
Expediente, das 11 ás 15 horas.
Correspondente, Jair Moreira da Silva.

Banco do Commercio e Industria á Travessa da praça Conselheiro Mattá.
Expediente, das 8 ás 18 horas.
Correspondente—Cel. Theodulo Leão.

Casa

OPTIMOS PREÇOS

molhados,
conservas,
cereaes,
miudesas,
etc.

DIAMANTINA

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS.

— FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO —

Rua Jôgo da Bola
DIAMANTINA — MINAS

"Pensão Alves"

COSINHA Á MINEIRA, RECEBE HOSPEDES, PENSIONISTAS, INTERNOS E A' MESA. OPTIMOS QUARTOS, COM — AGUA CORRENTE. —

Rua Buarque de Macêdo, 69

Cattete (Proximo da praia de banhos do Flamengo).

RIO DE JANEIRO

Aos srs. Commerciantes de molhados e cereaes a

CASA COELHO

MANTEM sempre um vasto sortimento de Molhados, Cereaes, Conservas, Sal, Sabão, Kerozene Jacare, Farinhas, Assucar, Macarrão, Phosphoro, Cigarros "Souza Cruz", etc.

Fabrica propria de Bebidas Refrigerantes-Sodas, Guaraná, Agua Tonica, Maçã, Abacate, Xaropes diversos, etc.

Depositario excluzivo dos seguintes productos.

Conp. Antarctica Paulista (Cervejas, Refrigerantes, Licôres, etc.)

—Standard Oil & Comp. (Kerozene Jacaré e Gazolina Standard)

—Productos Regionaes (Sabão Regional).

Distilaria Villa Rica (Bebidas Alcoolicas).

Representante geral para o norte de Minas, da importante firma:

Lobato & Comp. Limitada, Rio (Molhados extrangeiros, e nacionaes).

SEMPRE COM OS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA, VENDAS A PRAZO.
E Á VISTA COM DESCONTO ESPECIAL.

Especialista em Fumo de Rolo do Sul de Minas